

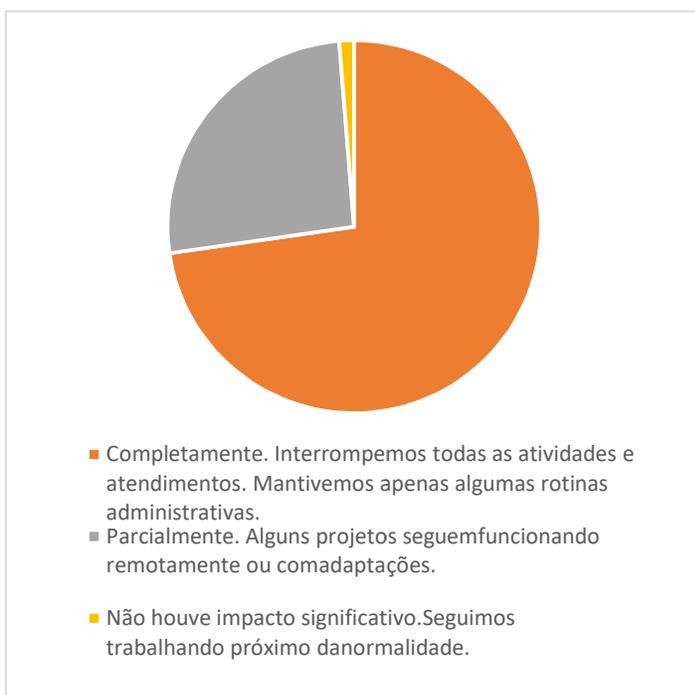
## DETALHES DA PESQUISA

### **1. De imediato, quanto a pandemia impactou as rotinas e projetos institucionais?**

**72,7%** Completamente. Interrompemos todas as atividades e atendimentos. Mantivemos apenas algumas rotinas administrativas.

**26%** Parcialmente. Alguns projetos seguem funcionando remotamente ou com adaptações.

**1,3%** Não houve impacto significativo. Seguimos trabalhando próximo da normalidade.



### **2. Ao longo das últimas semanas, você já identificou queda na arrecadação e na geração de receitas da instituição? Em qual percentual? Considere doações em geral, financeiras e não-financeiras.**

**15,6%** Não. A arrecadação se manteve na média padrão.

**2,6%** Sim, na casa de 10% a menos.

**5,2%** Sim, na casa de 20% a menos.

**6,9%** Sim, na casa de 30% a menos.

**2,6%** Sim, na casa de 40% a menos.

**5,6%** Sim, na casa de 50% a menos.

**3,0%** Sim, na casa de 60% a menos.

**10,4%** Sim, na casa de 70% a menos.

**9,1%** Sim, na casa de 80% a menos.

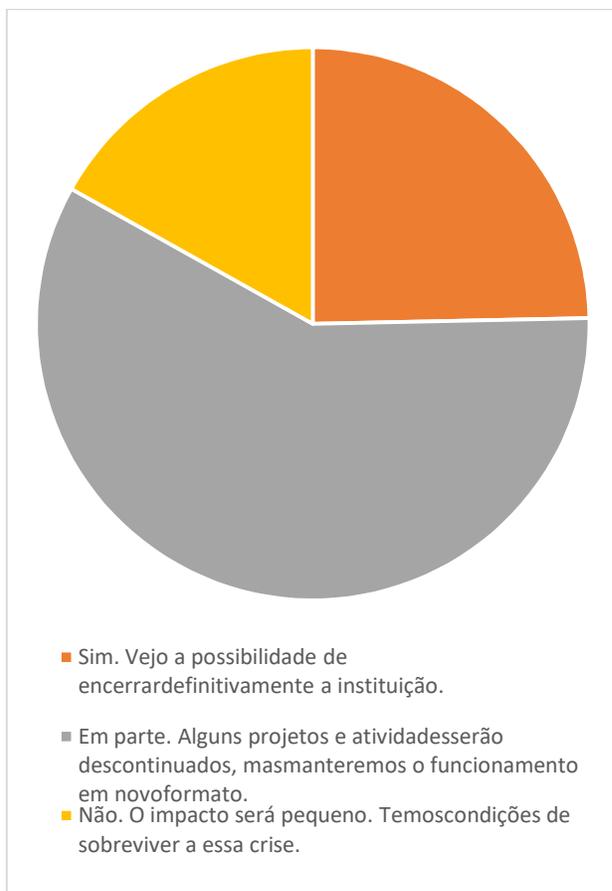
**12,1%** Sim, na casa de 90% a menos.

26,8% Sim, não conseguimos arrecadar nada.



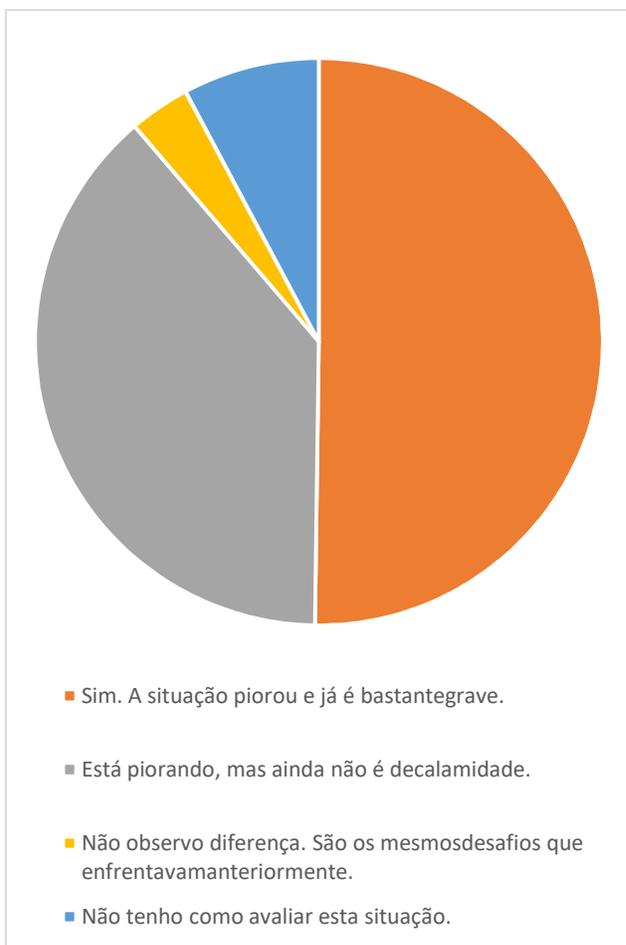
**3. Em relação ao futuro de curto e médio prazos, para os próximos 6 a 12 meses, caso a situação atual permaneça você acredita que existam riscos reais de fechamento definitivo das atividades por falta de recursos e de apoio?**

- 24,7%** Sim. Vejo a possibilidade de encerrar definitivamente a instituição.
- 58,4%** Em parte. Alguns projetos e atividades serão descontinuados, mas manteremos o funcionamento em novo formato.
- 16,9%** Não. O impacto será pequeno. Temos condições de sobreviver a essa crise.



**4. Observando o contexto comunitário no qual atua, se houver atendimento direto à população em vulnerabilidade em seus projetos, você já identifica que estas pessoas estejam HOJE atravessando situação de MAIOR RISCO e com MAIS DIFICULDADE em prover a sua subsistência?**

- 50,2%** Sim. A situação piorou e já é bastante grave.
- 38,5%** Está piorando, mas ainda não é de calamidade.
- 3,5%** Não observo diferença. São os mesmos desafios que enfrentavam anteriormente.
- 7,8%** Não tenho como avaliar esta situação.



**CONTATO:**

Comunicação Agência do Bem:

[comunicacao@agenciadobem.org.br](mailto:comunicacao@agenciadobem.org.br)

(21) 99817-3042 - Luiz Gustavo (Comunicação)

(21) 98821-0121 – Alan Maia (Responsável pela Pesquisa)